

A RELAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NEGATIVA NA INFÂNCIA E O MEDO ODONTOLÓGICO COM A REABILITAÇÃO ORAL

Daniela Moraes Pelares¹. Solange de Oliveira Braga Franzolin². Vivian de Agostino Biella¹. Sara Nader Marta¹. Luciana Lourenço Ribeiro Vitor¹.

¹Centro de Ciência da Saúde –Universidade do Sagrado Coração
daninha_btu@hotmail.com; vivibiella@hotmail.com; sara@nadermarta.com.br; luvitor.6@gmail.com

²Prática privada
so.franzolin@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Este estudo objetivou identificar a ansiedade e medo frente ao tratamento odontológico de adultos e verificar a sua relação com o autorrelato de experiência odontológica negativa na infância, com o vínculo com o profissional e com a perda de elementos dentários. Quarenta adultos que frequentarem a Clínica de Especialidades Odontológicas da Unisagrado, de ambos os sexos, com idade variando entre 31 e 74 anos ($55 \pm 9,59$), que satisfizeram os critérios de inclusão, e aceitaram participar do estudo, responderam um questionário composto de 10 questões fechadas. A comparação dos valores obtidos de ansiedade/medo frente ao tratamento odontológico entre gêneros foi avaliada pelo teste de Mann Whitney ($P > 0,05$). A correlação da ansiedade/medo frente ao tratamento odontológico com a idade e o sexo foi avaliada pelo teste de correlação de Spearman ($P > 0,05$). A correlação da ansiedade/medo frente ao tratamento odontológico com autorrelato de experiência odontológica negativa na infância, o vínculo com o profissional e a perda de elementos dentários foi verificada pelo teste de Regressão Linear Múltipla ($P > 0,05$). Houve correlação da ansiedade/medo frente ao tratamento odontológico com autorrelato de experiência odontológica negativa na infância ($P < 0,05$), mas não com o vínculo com o profissional nem com a perda de elementos dentários ($p > 0,05$). O nível de ansiedade e medo frente ao tratamento odontológico esteve correlacionado com uma autorrelatada experiência odontológica negativa na infância.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico. Assistência odontológica. Reabilitação bucal. Inquéritos e Questionários.